

São Josemaria abençoa o nosso casamento com as duas mãos

Natalia Molleda e Manuel López são um casal peruano. Conheceram-se faz onze anos. No dia 26 de junho tiveram o quarto filho, a quem batizaram com o nome de São Josemaria.

25/10/2019

Quando o livro infantil “Blanco y los viajes a Barbastro”, que ilustra a vida de São Josemaria, foi publicado no

Peru, vários meios de comunicação manifestaram interesse por entrevistar pessoas do Opus Dei ou com devoção ao santo. Foi assim, atrás das câmeras, onde nos conhecemos.

Enquanto nos preparávamos para as entrevistas começaram os olhares, cortesias e convites para sair. Desde que nos conhecemos, tivemos claro que São Josemaria olhava para nós com um carinho especial lá do céu acompanhando-nos em cada set de televisão ou estúdio de rádio e depois em cada um dos Dias dos namorados.

São Josemaria dizia que abençoava o casamento com as duas mãos porque não tinha quatro. Foi assim que chegou o dia do nosso casamento quase depois de dois anos de nos conhecermos.

Em 2011 nasceu a nossa primeira filha, Loretta. Assim, a família foi crescendo, com as agitações,

dificuldades e provas próprias de qualquer família, uma vida que também está cheia de alegrias, entusiasmo, e sonhos com cada filho que vem ao mundo. Depois chegaram Agustina e Mariano.

Nosso quarto filho nasceu em 26 de junho, aniversário do nascimento para o Céu do fundador do Opus Dei, por isso ele também se chama Josemaria. Esta última gravidez não passou sem dificuldades. Quando soubemos que Natalia estava grávida, dois médicos nos disseram que não davam nem trinta por cento de probabilidade de que chegasse a um bom término. No entanto, Natalia – depois de 38 semanas – deu à luz Josemaria. Era a sétima gravidez, pois tínhamos perdido três crianças antes.

Em 2014, quando já haviam nascido Loretta e Agustina, apresentou-se a oportunidade de nos mudarmos para

a Colômbia, onde vivemos por dois anos. Tomar uma decisão assim não foi fácil, porém o desafio profissional valia a pena.

Chegamos a Bogotá sem conhecer ninguém, foi então que sentimos que o Opus Dei é uma família em todo o mundo: rapidamente fizemos um grupo de amigos que nos fizeram sentir como se estivéssemos no Peru. Chamava a nossa atenção como as pessoas que compartilhavam o mesmo desejo de santidade na vida diária se preocupassem conosco para facilitar a nossa vida. Aquilo tinha o sabor da amizade que devia existir entre os primeiros cristãos, nos primeiros séculos. Ali também vivemos um dos momentos mais difíceis na história familiar, esperávamos nosso terceiro bebê, mas Deus, que sempre sabe mais, o chamou para Si antes que nascesse.

E chegou o momento de voltar ao Peru. Na Colômbia nasceu Mariano: com ele já éramos cinco na família e viemos para Piura. Aqui continuamos nosso desenvolvimento profissional.

O que mais agradecemos da nossa vocação à Obra são esses pequenos grandes ensinamentos que São Josemaria nos deixou para saber enfrentar as pequenas coisas do dia a dia com muito amor a Deus e aos outros: os minutos de oração, viver a Santa Missa com especial recolhimento todos os dias, e tantas outras normas de piedade. São ajudas para construir uma família luminosa e alegre.

abencoа-o-nosso-casamento-com-as-
duas-maos/ (12/02/2026)